RELATÓRIO MENSAL - COMITÊ INTERFEDERATIVO

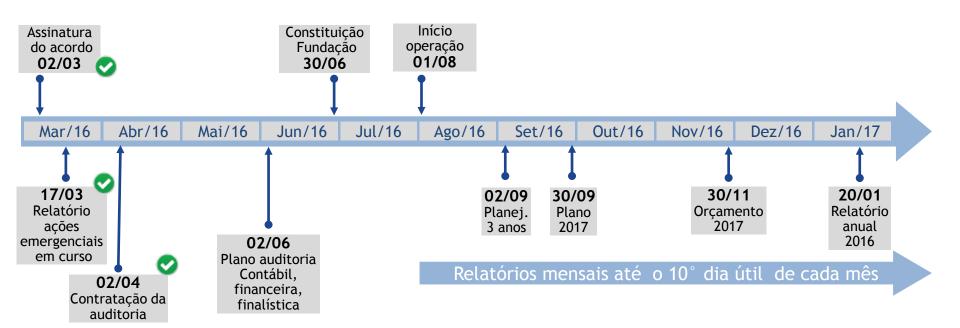
TERMO DE TRANSAÇÃO E AJUST. DE CONDUTA

Novembro de 2015 à Março de 2016



CLÁUSULAS GERAIS CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

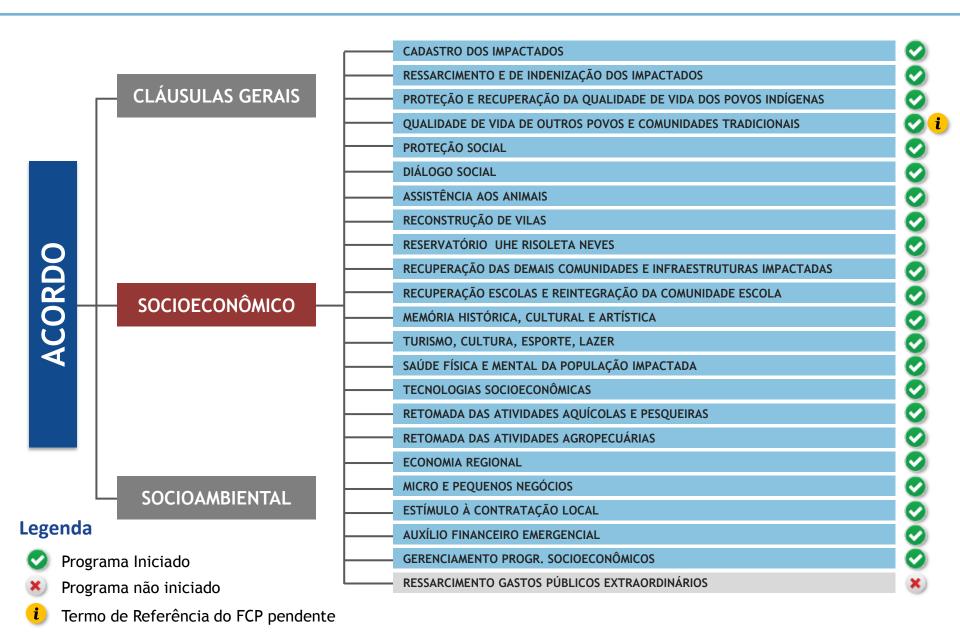




Importante destacar que o acordo ainda não foi homologado pelo poder judiciário

ESTRUTURA DO ACORDO PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS







ESCOPO

Deverá ser identificada a totalidade das áreas em que se constatarem impactos sociais, culturais, econômicos ou ambientais, em estudo contratado pela Fundação e realizado por instituição independente a partir de orientações do Comitê Interfederativo, que deverá validá-lo.

O cadastro se refere às pessoas físicas e jurídicas (micro e pequenas empresas, considerando empreendedores individuais), devendo conter o levantamento das perdas materiais e das atividades econômicas impactadas

CLÁUSULA	CLÁUSULA ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
19	Cadastramento individualizado dos impactados		02/nov/16
20	Estudo para identificar a totalidade das áreas impactadas	•	02/nov/16
25	Reporte trimestral andamento do cadastro		02/nov/16



CADASTRO DOS IMPACTADOS

CADASTRAMENTO INDIVIDUALIZADO DOS IMPACTADOS



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

Mariana e Barra Longa (deslocamento físico)

 Levantamento emergencial de informações das famílias impactadas com base no formulário e orientações da Defesa Civil. As informações foram utilizadas para organizar os trabalhos e ações de resposta humanitária visando o atendimento às necessidades emergenciais da população impactada.

Rio Doce à Linhares e Aracruz (comunidade de Barra do Riacho)

- Diagnóstico socioeconômico dos municípios impactados
- Caracterização dos grupos sociais impactados
- Levantamento de listas dos afetados junto ao poder público e entidades reuniões devolutivas de esclarecimento sobre o processo de cadastro
- Realização do cadastro de pessoas impactadas

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

Mariana e Barra Longa (deslocamento físico)

- Realizar o cadastro e avaliação de impactos socioeconômicos, culturais e ambientais definitivo envolvendo o levantamento dos danos e impactos;
 Rio Doce à Linhares e Aracruz (comunidade de Barra do Riacho)
- Realizar o levantamento de danos materiais das pessoas impactadas;
- Continuar a realização do cadastro de pessoas impactadas que ainda não foram mapeadas;

RESULTADOS

Pessoas impactadas

Mariana (1603) e Barra Longa (1237)

- 2840 pessoas cadastradas emergencialmente
- Rio Doce à Linhares e Aracruz (comunidade de Barra do Riacho)
- 6.837 pessoas cadastradas

Dados de 11/04/16.

ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e executar um Programa de Ressarcimento e de Indenizações, por meio de negociação coordenada, destinada a reparar e indenizar os impactados, que comprovem prejuízos e danos ou demonstrem a impossibilidade de fazê-lo.

O programa deverá priorizar a reparação dos impactados residentes nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, Mascarenhas, Regência e Povoação

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
38	Elaboração do Programa de Negociação Coordenada	•	02/mar/17
31 e 38	Pagamento das indenizações		03/jun/17



RESSARCIMENTO E DE INDENIZAÇÃO DOS IMPACTADOS PAGAMENTO DAS INDENIZAÇÕES



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Pagamento de R\$ 100 mil por núcleo familiar que tenha perdido entes no evento do dia 05/11/2015 a título de antecipação de indenização.
- Pagamento de R\$ 20 mil a cada uma das famílias desabrigadas e que tiveram deslocamento físico, sendo que R\$ 10 mil são antecipação de uma futura indenização.
- Pagamento de R\$10 mil a titulo de antecipação de indenização para proprietários de bens imóveis edificados utilizados como moradia não habitual.

RESULTADOS

- 270 famílias receberam a antecipação de indenização de R\$ 20 mil.
- 12 famílias receberam a antecipação de indenização de R\$10 mil.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

 Em andamento Programa de Negociação Coordenada para definição do pagamento definitivo das indenizações





RESSARCIMENTO E DE INDENIZAÇÃO DOS IMPACTADOS ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO COORDENADA



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Contratação de consultoria para condução do Programa.
- Elaboração do regimento interno do programa.
- Mapeamento inicial dos danos e elegibilidade.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Envolvimento dos stakeholders:
 Interfederativo, Tribunais, OABs, Defensoria
 Pública e Ministério Público (em andamento).
- Estruturação do programa até junho/16, definindo os centros de negociação e escritórios locais, e o desenvolvimento de plataforma de TI para suportar o processo
- Implementação do Programa planejando para junho/16.

RESULTADOS

Regimento interno do programa desenhado.

PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS **POVOS INDÍGENAS**



ESCOPO

Oferecer atendimento especializado aos povos indígenas dos territórios Krenak, Tupiniquim e Guarani, respeitando suas formas próprias de organização social, costumes, usos e tradições e assegurando participação dos povos indígenas e da FUNAI em todas as fases de planejamento e de execução deste programa. Também deverá ser contratada uma consultoria independente para elaboração de estudo circunstanciado de todos os impactos socioambientais e socioeconômicos do desastre sobre os povos indígenas, sem prejuízo das orientações a serem expedidas pela FUNAI

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
43 § 1°	Início das medidas emergenciais não iniciadas - Krenak	
43 Inc. I, II e § 1°	Manutenção/monitoramento das medidas do acordo Vale/Krenak	
43 Inc III & § 2°	Entrega do Termo de Referência pela FUNAI	01/abr/16
43 Inc III e § 2°	Estudo dos impactos sobre os Krenak	01/jul/16
43 Inc IV	Detalhamento do Plano de Ação Permanente - Krenak	
43 Inc IV § 4°	Execução do Plano de Ação Permanente - Krenak	
44 Inc I	Diagnóstico inicial sobre os Tupiniquim e Guarani	22/mar/16
44 Inc I	Início das medidas emergenciais - Tupiniquim e Guarani	
44 Inc II	Execucão e monit. medidas emergenciais - Tupiniquim e Guarani	
45 Inc III e § 3°	Estudo dos impactos sobre os Tupiniquim e Guarani	29/dez/16
44 Inc IV	Detalhamento de Plano de Ação Permanente Tupiniquim e Guarani	
45 Inc V e § 4°	Execução do Plano de Ação Permanente Tupiniquim e Guarani	







QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS MANUTENÇÃO/MONITORAMENTO DAS MEDIDAS DO ACORDO VALE/KRENAK



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

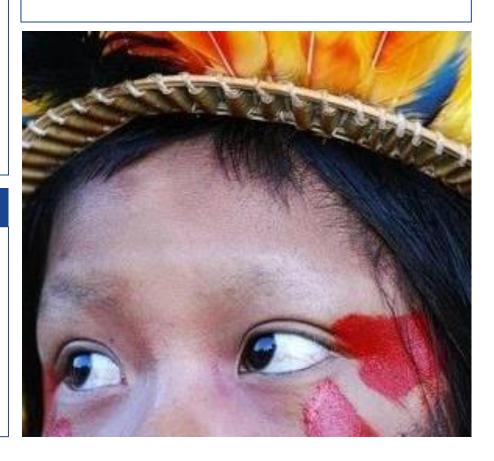
- Reunião com a FUNAI em Brasília.
- Provisão emergencial de água mineral e potável.
- Avaliação dos impactos nas comunidades
 Tupiniquin e Guarani na região da reserva dos
 Comboios ES.
- Pagamento assistencial as famílias impactadas.
- Disponibilização de recursos financeiros para mitigação de impactos.

RESULTADOS

- Provisão de 14 mil litros de água mineral e 30 mil de água potável
- Pagamento de 9 salários mínimos (R\$7.092) por família a 126 famílias por um período mínimo de 4 meses
- Disponibilização de R\$20 mil como fundo de emergência para mitigação de danos ambientais e a saúde

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

Continuidade as ações previstas no acordo



QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS



ESCOPO

I. Início de tratativas com as comunidades, com a participação da FCP, para identificação da necessidade de adoção de medidas de apoio emergencial, como decorrência do evento; II. Execução das ações emergenciais pactuadas com as comunidades e Monitoramento contínuo das medidas de apoio emergencial, caso estas venham a ser implantadas na forma o inciso anterior; III. Contratação de consultoria independente, conforme Termo de Referência a ser apresentado pela FCP, para elaboração de estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos do evento sobre às comunidades; IV. Detalhamento de um Plano de Ação Permanente, com base no estudo referido no inciso III; V. Execução, monitoramento e reavaliação das ações componentes do Plano de Ação Permanente

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
46 § 1°	Adoção de medidas emergenciais - Quilombolas		
43 Inc III & § 2°	Entrega do Termo de Referência pela FCP	-	
46 § 2°	Estudo sobre os Quilombolas		
46 § 3°	Detalhamento de um Plano de Ação Permanente - Quilombolas	-	
56 § 3°	Execução do Plano de Ação Permanente - Quilombolas		

QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E COMUNIDADES



ADOÇÃO DE MEDIDAS EMERGENCIAIS - QUILOMBOLAS

AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

Realizado levantamento da necessidade de ações emergenciais

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

Aguardando a entrega do Termo de Referência pela FCP

RESULTADOS

Não foi identificada a necessidade de adoção de ações emergenciais.



ESCOPO

A Fundação deverá elaborar, desenvolver e executar um programa para promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo ações socioculturais e apoio psicossocial, desenvolvendo o acompanhamento às famílias e aos indivíduos impactados pelo evento, priorizando os impactados com deslocamento físico

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
58	Início do Programa de Proteção Social		01/abr/16
58	Execução do Programa de Proteção Social	-	01/abr/19

PROTEÇÃO SOCIAL INÍCIO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Atendimento psicossocial aos impactados.
- Parceria com secretarias de saúde provendo equipamentos, material e profissionais para ampliar atendimento.
- Criação de postos de atendimento, reuniões de diálogo e informação.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

 Continuidade das ações previstas no acordo

RESULTADOS

 1.185 famílias tiveram atendimento psicossocial





Iniciada



ESCOPO

Assegurar participação social nos processos de identificação e detalhamento de todos os programas e projetos previstos no acordo, garantindo à população acesso à informação ampla, transparente, completa e pública, em linguagem acessível, adequada e compreensível a todos os interessados, como condição necessária à participação social esclarecida. As comunidades e movimentos sociais organizados também devem participar do processo.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
63	Realização de paineis temáticos periódicos	
63 § Único	Eventos anuais de prestação de contas da Fundação	02/mar/17
64a	Instituição de mesa de diálogo e negociação permanente	31/mai/16
64b	Construção e manutenção de site na internet	31/mai/16
64c	Criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades	31/mai/16
64e	Central 0800 de atendimento à população	31/mai/16
64e	Manual de perguntas e respostas	31/mai/16
64e	Divulgação em redes sociais de iniciativas da Fundação	31/mai/16
64e	Relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases	31/mai/16
65	Desenvolvimento de plataforma interativa	31/mai/16
64d e 68	Criação de Ouvidoria	31/mai/16
70	Canais de atendimento adequados aos grupos vulneráveis	31/mai/16
71	Manutenção dos canais de diálogo	03/mar/31
72	Reporte trimestral da Ouvidoria	30/ago/16

Concluída

Não Iniciada





AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Várias ações emergenciais de diálogo social com os 37 municípios do Rio Doce impactados.
- Foram colocados postos de atendimento à população em locais públicos no ES e em MG, nos municípios com maior necessidade de interação.
- Disponibilizado vários canais de comunicação: central 0800, e-mail, Facebook e Fale Conosco no site da empresa e informativos para os públicos afetados.
- Montada equipe dedicada e suficiente para interlocução com todas as comunidades impactadas

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Instituição de mesa de diálogo e negociação permanente
- Construção e manutenção de site na internet
- Criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades
- Manual de perguntas e respostas
- Divulgação em redes sociais de iniciativas da Fundação
- Relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases
- Canais de atendimento adequados aos grupos vulneráveis
- Manutenção dos canais de diálogo









ESCLARECER. BUSCAR SOLUÇÕES. MITIGAR.

Este é o nosso compromisso.

Não Iniciada

Iniciada



ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver um programa para assistência aos animais extraviados e desalojados, incluindo os animais domésticos, tais como cães e gatos, sendo voltado especificamente para Mariana e Barra Longa

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
74a	Resgate dos animais		02/mar/18
74b	Implementação de CRAs - Centros de Recolhimento Animal		02/mar/18
74c	Provisão de alimentação aos animais nas propriedades de origem		02/mar/18
74d	Provisão de assistência médica veterinária	•	02/mar/18
74e	Cadastro dos animais acolhidos nos CRAs		02/mar/18
74f	Promoção de evento de adoção para animais		02/mar/18
74g	Destinação dos animais não adotados para um santuário		02/mar/18
75	Manutenção do Programa de Assistência aos Animais		02/mar/18

Concluída



RESGATE, PROVISÃO DE ALIMENTAÇÃO NAS PROPRIEDADES, ASSIST. MÉDICA VETERINÁRIA E PROM. DE EVENTO DE ADOÇÃO



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Montada equipe com veículos e equipamentos de campo para contenção e transporte de animais para execução de resgate de animais.
- Vacinação, vermifugação e castração de cães e gatos.
- Realizado nos dias 9 e 10 de abril um evento gratuito de adoção no centro de convenções de Mariana das 9h às 13h.
- Acompanhamento pós adoção de animais

RESULTADOS

- Mais de 6900 animais já foram assistidos.
- No momento estão sendo assistidos 1.260 animais terrestres/aves e 2.799 peixes/ crustáceos.
- 83% animais adotados desde o início da campanha de adoção.
- Em assistência 1178 animais em fazendas.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Parceria com ONGs para promoção de novas adoções
- Manutenção do Programa de Assistência aos Animais











ASSISTÊNCIA AOS ANIMAIS IMPLEMENTAÇÃO DE CRAS - CENTROS DE RECOLHIMENTO ANIMAL/CADASTRO DOS ANIMAIS ACOLHIDOS NOS CRAS



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Na fase emergencial foram montados dois CRAs, um para pequenos/médios animais e o outro para equídeos.
- Em janeiro, os animais de grande porte foram transferidos para a Fazenda Bom Retiro de 240 ha devidamente equipada para recebê-los.
- Cadastramento de todos os animais acolhidos

RESULTADOS

- 73 animais de pequeno porte (cães e gatos) foram reconhecidos e permanecem sendo assistidos e devidamente cadastrados.
- Muitos animais foram identificados pelos donos e levados para as residências.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Destinação dos animais não adotados para um santuário
- Manutenção do Programa de Assistência aos Animais











ESCOPO

O presente programa deve prever ações para a recuperação e reconstrução das localidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira atingidas pelo evento

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
78	Início do Programa de Reconstrução das Vilas		17/mar/16
77a	Reconstrução da vila	•	17/mar/19
77 j	Disponibilização de moradia temporária		15/jun/19

RECONSTRUÇÃO DE VILAS DISPONIBILIZAÇÃO DE MORADIA TEMPORÁRIA



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

 Reassentamento de todas as famílias para novas moradias/acomodações escolhidas por elas, em Mariana e Barra Longa, seguindo critérios e metodologia de priorização definidos pela Comissão de Representantes das Comunidades Afetadas.

RESULTADOS

 100% das famílias acomodadas, sendo 4 hospedadas em casas de família, 345 em casas alugadas e 1 em hotel/pousada.





RECONSTRUÇÃO DE VILAS DISPONIBILIZAÇÃO DE MORADIA TEMPORÁRIA









AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Identificadas possíveis áreas para a reconstrução das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira.
- Realizados estudos de viabilidade de parte dos terrenos identificados.
- Realizada pré-negociação de terreno para reconstrução de Bento Rodrigues.
- Realizada engenharia conceitual urbanística

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS



Definição dos terrenos.



Desenho, em conjunto com a comunidade, da nova planta de cada distrito. Nesta etapa será elaborado o projeto conceitual, definindo a localização de equipamentos como igrejas, escolas, postos de saúde, praças e campos de futebol. Também serão decididos os critérios para definição do tamanho dos terrenos e padrões construtivos das moradias - ainda sem decisões individuais.



Diálogo individual com as famílias para a escolha de detalhes como local e estrutura de cada residência e padrões de acabamento.



Uma vez fechados os acordos individuais, será iniciada a reconstrução.



Mudança e acompanhamento das famílias nas novas moradias.

RESULTADOS

- · Definido terreno provável para reconstrução de Bento Rodrigues,
- Agendada reunião com comunidade de Bento Rodrigues para definição do terreno.
- Negociações adiantadas para aquisição do terreno de interesse.

ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver um programa para tratar das ações necessárias ao desassoreamento do Reservatório da UHE Risoleta Neves e à recuperação das condições de operação da UHE Risoleta Neves

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
80	Recuperação da UHE Risoleta Neves	•	31/dez/16
81	Manutenção do Programa UHE Risoleta Neves até retomada da operação	-	



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Estão sendo desenvolvidos vários serviços e estudos de engenharia para recuperação do reservatório da UHE, em especial o projeto de dragagem dos sedimentos depositados, além da identificação e desenvolvimento da engenharia das áreas de deposição, sua implantação, manutenção e futura ampliação, tendo em vista a necessidade já identificada de novas dragagens de manutenção, com frequência e volumes ainda a serem definidos em estudos complementares.
- Engenharia da dragagem abril/16

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

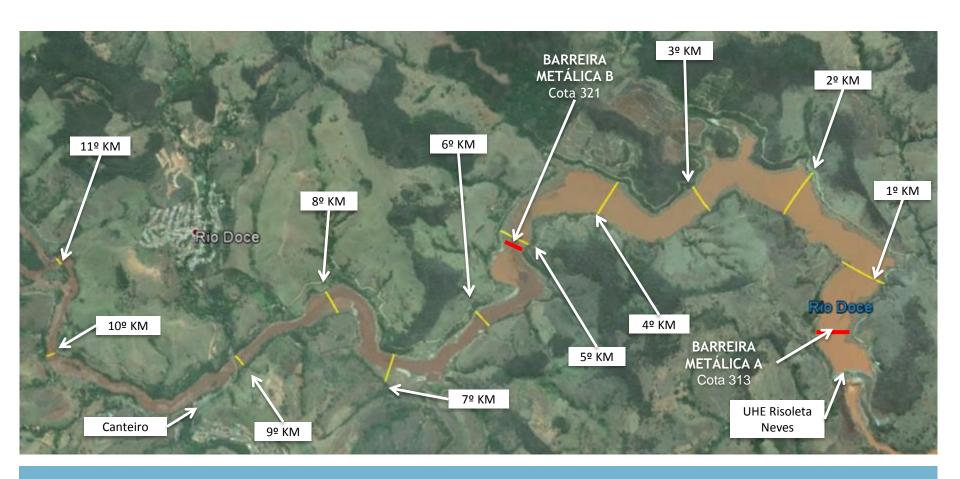
- Instalação de barreira metálica Novembro/16
- Dragagem 400m dezembro/16

RESULTADOS

Volume dragado de 9.000m³ de um total de 550.000 previsto até dezembro/16.







MAPA DE REFERÊNCIA

RESERVATÓRIO UHE RISOLETA NEVES RECUPERAÇÃO DA UHE RISOLETA NEVES





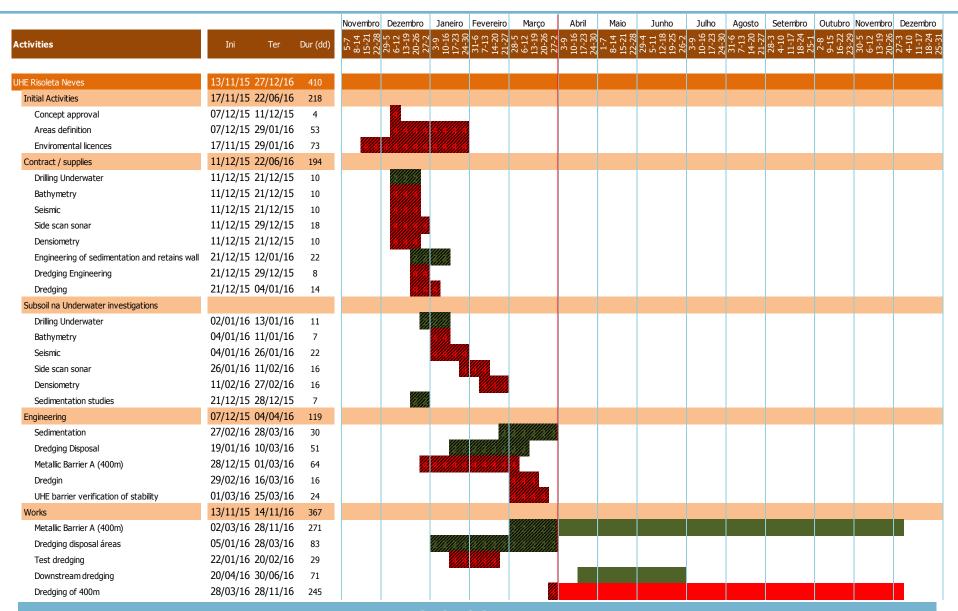
ANÁLISE DAS ÁREAS DE DEPÓSITO

- Área 1: Inicio do processo de dragagem, capacidade de 20.000m3;
- Área 4: Principal área a ser utilizada, capacidade 500.000m3;
- Área 5: Secundária em alternativa da área 1, capacidade 150.000m3;
- Demais áreas estão em fase de desenvolvimento dos projetos conceituais e também estão aprovadas junto aos órgãos ambientais.



RESERVATÓRIO UHE RISOLETA NEVES RECUPERAÇÃO DA UHE RISOLETA NEVES





CRONOGRAMA



RESERVATÓRIO UHE RISOLETA NEVES RECUPERAÇÃO DA UHE RISOLETA NEVES





DRAGA 20"



ENSECADEIRA



ÁREA DE DISPOSIÇÃO 1

RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS



ESCOPO

A Fundação deverá providenciar a recuperação ou reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento.

Caso sejam identificadas outras comunidades e/ou infraestruturas impactadas em outra localidade como decorrência do evento, esse programa também será estendido a elas

CLÁUSULA	ULA ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
88	Início do Programa de Recup. das Outras Comunidades e Infraestr.		17/mar/16
84	Recuperação das comunidades e suas infraestruturas		15/set/18



RECUPERAÇÃO DAS DEMAIS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS



RECUPERAÇÃO DAS COMUNIDADES E SUAS INFRAESTRUTURAS

AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Reestabelecimentos dos acessos, limpeza de residências e estabelecimentos comerciais de Barra longa.
- Recuperação de estradas não pavimentadas em Mariana, Barra Longa e seus respectivos distritos afetados.
- Reconstrução de pontes.
- Reconstrução ou reforma de cercas, residências, comércios, instituições e praças.
- Recuperação de drenagens de estradas e vias.
- Recuperação de bordas de rios e enrocamentos.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Estudo de inundação em Barra Longa
- Término da reforma de 36 residências e 19 estabelecimentos comerciais de Barra Longa.
- Recuperação de estradas pavimentadas em Mariana, Barra Longa e seus respectivos distritos afetados.
- Cercamento das demais propriedades afetadas.
- Previsão de reforma em 9 propriedades rurais nos distritos de Mariana.
- Previsão de reforma em 10 espaços públicos (capela, centro comunitário, mata-burros, campo de futebol, escola)

RESULTADOS

- 100% dos acessos foram desobstruídos.
- Todas as sete pontes danificadas foram reconstruídas e liberadas para o tráfego.
- Reformas concluídas em 69 casas e 32 estabelecimentos comerciais e instituições em Barra Longa e Mariana.
- Recuperação de 116 km de cercas.

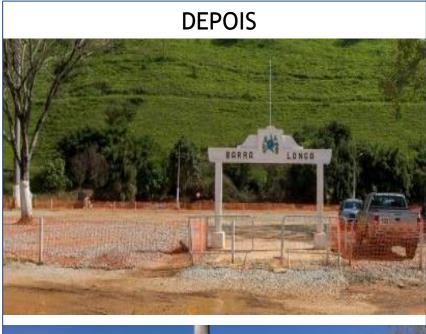


RECUPERAÇÃO DAS COMUNIDADES E SUAS INFRAESTRUTURAS

BARRA LONGA - PRAÇA MANOEL LINO MOL











RECUPERAÇÃO DAS COMUNIDADES E SUAS INFRAESTRUTURAS





ANTES





DEPOIS







BARRA LONGA - MORRO VERMELHO









RECUPERAÇÃO DAS COMUNIDADES E SUAS INFRAESTRUTURAS

SAMARCO 🎇

REESTABELECIMENTO DOS ACESSOS











RECONSTRUÇÃO DE PONTES



















SAMARCO 🛞

REFORMA DE CASAS - CAMPINAS













REFORMA DE CASAS - PARACATU DE CIMA





DEPOIS









SAMARCO 🛞

REFORMA DE CASAS - PARACATU DE CIMA















SAMARCO 🛞

REFORMA DE CERCAS





SAMARCO 🛞

REFORMA DE CERCAS







RECUPERAÇÃO ESCOLAS E REINTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR



ESCOPO

A Fundação deverá providenciar a reconstrução, conforme padrão e parâmetros da política pública, aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais necessários às escolas impactadas de Fundão até Candonga, providenciando os meios para reintegração de seus respectivos alunos e profissionais envolvidos às rotinas escolares

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
91	Providenciar acessibilidade dos alunos às escolas temporárias		
92	Capacitação dos profissionais de educação em emergências	=	
93	Apoio psicopedagógico para alunos e profissionais		02/mar/19



PROVIDENCIAR ACESSIBILIDADE DOS ALUNOS ÀS ESCOLAS TEMPORÁRIAS

AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Reforma e aluguel de imóveis para recebimento dos alunos das áreas afetadas.
- Fornecimento de mobiliário, equipamentos de informática e material escolar para as escolas e alunos.
- Fornecimento de transporte escolar



RESULTADOS

- 100% dos estudantes (900 alunos) das áreas impactadas concluíram o ano letivo de 2015 e seguem o calendário regular de 2016;
- Reforma das duas escolas de Barra Longa: E. E. Padre José Epifânio Gonçalves e E. M. José de Vasconcelos, em Barra Longa.



Iniciada

MEMÓRIA HISTÓRICA, CULTURAL E ARTÍSTICA

Não Iniciada



ESCOPO

A Fundação deverá elaborar programa para recuperar bens culturais de natureza material e preservar patrimônio cultural das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira atingidas pelo incidente, desde que os bens sejam de valor histórico, arqueológico, artístico inventariados e/ou tombados pelo IPHAN e/ou IEPHA atingidos pelo evento No que se refere ao esporte e ao lazer, a Fundação deve promover o reestabelecimento e revitalização dos espaços e das condições necessárias à realização de competições esportivas, eventos de dança e música, atividades ocupacionais e de capacitação para idosos, atividades infantis em contra-turnos ou períodos de férias, bem como a inserção da população atingida em novas atividades e esporte disponíveis em Bento Rodrigues e Barra Longa

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
96 § Único	Diagnóstico complementar para preservação da memória cultural	
97	Proposta de Intervenção no patrimônio cultural	
98a	Desenvolvimento e implementação de projeto arqueológico	
96 § Único	Implementação de centros de memória	
98b	Divulgação do conhecimento científico já produzido	
98c	Recuperação do patrimônio cultural	
98d	Resgate, transmissão e promoção de atividades culturais	
100	Manutenção do Programa de Preservação da Memória Cultural	
100	Manutenção do Programa de Preservação da Memoria Cultural	

Concluída



MEMÓRIA HISTÓRICA, CULTURAL E ARTÍSTICA DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO ARQUEOLÓGICO



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Contratação de equipe de arqueólogos para realização de monitoramento e resgate de bens desaparecidos contemplando as seguintes atividades:
 - a) Monitoramento permanente das localidades de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira;
 - b) Capacitação de trabalhadores e comunidade local;
 - c) Prospecção arqueológica;
 - d) Escavação de estrutura arqueológica (muro de pedras);
 - e) Resgate de objetos em superfície.



















RESULTADOS

- Coleta de 72 de peças sacras.
- Em Bento Rodrigues foi monitorada a capela das Mercês, a capela de São Bento e o Cruzeiro da Igreja, além das atividades de resgate no Muro de Pedras.
- Em Paracatu de Baixo as atividades concentraram-se na Capela de Santo Antônio. E por fim, em Gesteira, as atividades de monitoramento e prospecção ocorreram próximas à capela de Nossa Senhora da Conceição.



ESCOPO

A Fundação deverá realizar um diagnóstico do impacto do Turismo, Cultura, Esporte e Lazer nos municípios da área de abrangência socioeconômica dos dois Estado. O diagnóstico deverá ser discutido com as comunidades e deverá conter o levantamento das manifestações culturais, esportivas e de lazer da área de abrangência, com destaque para aquelas associadas aos recursos naturais colocados em indisponibilidade pelo desastre. O diagnóstico deverá incluir o inventário de turismo local impactado e o diagnóstico das potencialidades turísticas das áreas impactadas.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
101 e 105	Diagnóstico do impacto no turismo, cultura, esporte e lazer	02/mar/17
103	Elaboração e aprovação de projeto de turismo, cultura, esporte e lazer	
104	Implementação das medidas compensatórias aprovadas	
104a	Fortalecimento das instituições locais afins à atividade de turismo	
104b	Elaboração de plano participativo de turismo	
104d	Aprovação de proposta de locais p/ ativ. esportivas, de lazer e sociais	
104e	Reparação dos trechos da Estrada Real	
104f	Recuperação da pesca esportiva/amadora na bacia hidrográfica	
104g	Requalificação profissional de agentes locais da pesca esportiva	
105	Ações de fomento de turismo, cultura, esporte e lazer	





AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Ações imediatas e emergenciais focadas no segmento do turismo, especialmente na região de Regência e litoral do Espírito Santo ao longo do verão 2015, incluindo Campanha de Divulgação do Turismo no Espírito Santo.
- No contexto do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta ocorreu o início de detalhamento do Termo de Referência para a contratação do diagnóstico que irá balizar as ações futuras visando o apoio ao turismo, à cultura, ao esporte e ao lazer na área de abrangência do impacto.

RESULTADOS

- Campanha em prol do turismo
- Minuta do Termo de Referência (em andamento)

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Conclusão do Termo de Referência
- Contratação do serviço de Diagnóstico e de formulação de propostas de fomento



SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA POPULAÇÃO IMPACTADA



ESCOPO

Deverá ser prestado apoio técnico à elaboração e implantação do Protocolo de monitoramento da saúde da população exposta, estando as ações de responsabilidade da Fundação circunscritas aos efeitos do evento. Caberá à Fundação elaborar programa para prestar apoio técnico para o atendimento às prefeituras de Mariana e Barra Longa na execução dos planos de ação de saúde ou das ações de saúde já pactuados até a presente data.

O programa deverá prever medidas e ações necessárias à mitigação dos danos causados à saúde da população diretamente atingida pelo desastre

Caberá à Fundação desenvolver um Estudo Epidemiológico e Toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do Rio Doce, de forma a avaliar riscos e correlações decorrentes do evento.

Tendo sido identificados impactos do evento à saúde, o estudo indicará as ações mitigatórias necessárias para garantir a saúde dos impactados, a serem executadas pela Fundação

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
106 à 110	Desenvolvimento/manut. do Programa de Saúde Física e Mental	02/mar/19
111	Desenvolvimento de estudo epidemiológico e toxicológico	
111 § 3°	Atualização periódica do estudo epidemiológico e toxicológico	





AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

✓ Saúde/Ação Social Mariana:

Mão de Obra disponibilizada: 47 profissionais (médicos, enfermeiro, psicólogos, assistentes sociais, odontólogo, fisioterapeuta, terapeutas ocupacionais, arte terapeutas, nutricionista) + 5 veículos de apoio e equipamentos de informática.

√ Saúde Barra Longa:

Mão de Obra disponibilizada: 24 profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de serviços gerais, psicólogos, condutores socorristas) + ambulância 24h.

✓ Estudo epidemiológico:

- Samarco: identificação e avaliação do perfil retrospectivo, últimos dez anos de toda área afetada.
- Parceria Institucional: Formalização da parceria com instituição de ensino para estudo epidemiológico e Toxicológico Longitudinal com definição de escopo e linhas de pesquisas em epidemiologia necessárias para desenvolvimento de estudo acordado com a AGU, de característica independente.

RESULTADOS

- Mariana: Total de 848 atendimentos (Dados da Secretaria de Saúde de Mariana - fev/16).
- Barra Longa: Total de 360 atendimentos.
- Cumprimento de 100% do Plano Municipal de Planejamento e Gerenciamento de Ações em Saúde.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Continuidade do cumprimento do plano.
- Avaliação da minuta de parceria institucional.





ESCOPO

A Fundação deverá fomentar e financiar a produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo desastre, através da criação e fortalecimento de linhas de pesquisa de tecnologias aplicadas, com internalização das tecnologias geradas para o processo de recuperação. As seguintes ações deverão ser desenvolvidas: a) fomento a pesquisas voltadas à utilização econômica e disposição do rejeito; b) fomento à formação educacional e profissional em temáticas correlatas à recuperação das áreas atingidas.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
114	Fomento de pesquisas para a utilização econômica e disposição de rejeito	
114	Fomento da formação educ./profiss. em recuperação de áreas atingidas	



TECNOLOGIAS SOCIOECONÔMICAS FOMENTO DE PESQUISAS PARA A UTILIZAÇÃO ECONÔMICA E DISPOSIÇÃO DE REJEITO



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Identificadas cerca de 60 linhas de pesquisa para aplicação do rejeito
- Foram finalizadas estudos que resultaram em produtos aplicáveis, como blocos intertravados para pavimentação e aglomerante que pode ser utilizado como substituto do cimento

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Definição dos temas a serem trabalhados.
- Definição do processo de divulgação do programa de inovação.
- Busca de parcerias com instituições de fomento à pesquisa.
- Definição dos critérios de priorização dos estudos.
- Definição sobre métricas e entregáveis para cada pesquisa.
- Definição da estratégia de divulgação dos vários estudos em curso e/ou finalizados.









RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS



ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver um programa para o apoio aos pescadores impactados ao longo da área de abrangência.

A Fundação deverá buscar a recomposição das áreas produtivas e das condições para produção dos pescadores, incluindo os equipamentos e infraestrutura para a conservação, industrialização e comercialização do pescado impactados.

A Fundação deverá prestar assistência técnica aos pescadores e às respectivas cooperativas e associações, de modo a viabilizar a retomada de suas atividades, bem como ajuda financeira aos pescadores impactados, no montante definido pelo Programa de Auxílio Financeiro aos impactados até a condição de pesca ser equivalente à situação anterior.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
118	Ajuda financeira aos pescadores		
118 e 120	Assistência técnica aos pescadores		02/mar/18
119 e 120	Oferta de cursos de qualificação profissional aos pescadores		02/mar/18
122	Elaboração/implementação de plano de recuperação da pesca	=	
123	Medidas emerg. p/ readeq. forma de trabalho de pescadores/areeiros		

Iniciada

Não Iniciada

Concluída



RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS AJUDA FINANCEIRA AOS PESCADORES



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Cartões de auxílio financeiro distribuídos para pescadores e ribeirinhos que perderam temporariamente suas fontes de renda, ao longo do rio Doce.
- O auxílio contempla o pagamento mensal, via cartão, de um salário mínimo para a família, mais um adicional de 20% do salário mínimo para cada um dos dependentes e cesta básica.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

Distribuir cartões para todos os cadastrados elegíveis.

RESULTADOS

- 5.495 pessoas elegíveis
- 4.555 cartões confeccionados
- 4.273 foram entregues







ESCOPO

O propósito deste programa é recuperar as atividades agropecuárias e dos produtores impactados ao longo da Calha do Rio Doce.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
125d	Ajuda financeira aos produtores agropecuários	02/mar/18
125a	Disponibilização de área aos produtores agropecuários	02/mar/18
125b	Recomposição de áreas produtivas recuperáveis	02/mar/18
125c e 128	Assistência técnica os produtores agropecuários	02/mar/18
125e e 128	Oferta de cursos de qualificação profissional	02/mar/18
125f	Formação de pastagens	02/mar/18
125g	Substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal	02/mar/18
125h	Implantação de técnicas de manejo	02/mar/18
125i	Reestabelec. estruturas captação de água p/ irrigação e uso animal	02/mar/18
125j	Fornecer alimentação para animais nas propriedades rurais	02/mar/18





AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

 Realizados plantios de cana e capim para recomposição de perda de forragem de animal nas áreas disponíveis nas propriedades.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

Finalizar plantio em todas as propriedades mapeadas.

RESULTADOS

• 172 propriedades mapeadas, 39 a atuar, 22 em andamento, 74 com plantio finalizado. (Atual. 11/04/16)



RECOMPOSIÇÃO DE ÁREAS PRODUTIVAS RECUPERÁVEIS / FORMAÇÃO DE PASTAGENS















SUBSTITUIÇÃO DE PASTAGENS POR OUTRAS FONTES DE ALIMENTAÇÃO/FORNECER ALIMENTAÇÃO P/ ANIMAIS NAS PROPRIEDADES RURAIS



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

 Insumos já foram distribuídos a animais de Barra Longa, Pedras, Barretos, Paracatu de Baixo, Paracatu de Cima, Camargos, Ponte do Gama, Campinas, Mariana, Bento Rodrigues e Águas Claras. Em construção silos para recebimento de silagem a granel durante o período de seca.

RESULTADOS

Total de silagem entregue: 2.216 toneladas







ESCOPO

Caberá à Fundação, a título compensatório, adotar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades econômicas na região que promovam a diminuição de sua dependência com relação à indústria minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias na região, baseada em alternativas tecnológicas de base sustentável e capaz de promover uma maior integração produtiva da população.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
130a	Estabelecimento de linhas de crédito produtivo e fundo garantidor		
130b	Apoio técnico ao desenv. plano de diversif. econômica - região Germano		
130c	Diagnóstico das potencialidades e incentivo às atividades econômicas		
130d	Ações para recuperação da imagem dos produtos locais	•	
130e	Estímulo ao associativismo e o cooperativismo		
130f	Fomento de novas indústrias e serviços		





AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Detalhamento do escopo do Programa
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável para o Município de Mariana, projetando até o ano de 2030
- Realização de estudos de reutilização dos rejeitos de mineração
- Divulgação dos produtos locais (pimenta biquinho)

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Diagnóstico abrangente da economia local e potencial de desenvolvimento para diversificação.
- Identificação e contato com instituições de desenvolvimento e fomento
- Estudo de alternativas de linha de crédito específica para fomento de atividades produtivas

RESULTADOS

- Já foram identificados potenciais parceiros para implementação de indústria para fabricação de diversos produtos que têm os rejeitos como matéria prima.
- Auxílio na comercialização de geleia de pimenta biquinho em Belo Horizonte.



ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e executar um programa específico para a recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtivo impactados e localizados de Fundão até Candonga e Regência e Povoação, diretamente impactados pelo evento, que deverá ser realizado em 24 meses contado da aprovação do orçamento da Fundação

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
132	Aprovação de Progr. de Recuperação de Micro/Pequenos Negócios		
132	Implementação de Progr. de Recuperação de Micro/Pequenos Neg.	٠	29/ago/18
133	Apoio aos pequenos empreendedores na incubação de novo negócio		



APROVAÇÃO / IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE MICRO/PEQUENOS NEGÓCIOS



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

 Reforma de imóveis locados pela Samarco para abrigar atividades comerciais que existiam nos locais atingidos. Ex. Fábrica de Geléia de Pimenta Biquinho.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

 Reforma de todos os estabelecimentos impactados.

RESULTADOS

- Estabelecimentos comerciais em Barra Longa:
 52 impactados, 33 já retornaram a atividade, 7 estão previstos para Abril, 12 para Maio.
- Estabelecimentos comerciais em Mariana: 36 impactados, 8 finalizados, 4 em processo de compra e 2 em análise. (11 canceladas pelo solicitante, 8 não aprovadas e 3 incompatíveis com atividade antes do acidente)
- Atividades menores como carpinteiros, pedreiros, manicures, costureiros, mecânicos e etc: 121 impactados, 56 entregues, 9 canceladas pelo solicitante, 23 não aprovadas, 21 em processo de compra, 11 incompatíveis



MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

APROVAÇÃO / IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE MICRO/PEQUENOS NEGÓCIOS









Valor Investido: R\$ 178.304,28

- Estoque: R\$ 101.034,18

- Equipamentos: R\$ 77.270,10

*Boletos não considerados

MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS



APROVAÇÃO / IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE MICRO/PEQUENOS NEGÓCIOS









Valor Investido: R\$ 49.052,05

Estoque: R\$ 9.081,70

- Equipamentos: R\$ 39.970,35

*Boletos não considerados

Não Iniciada

Iniciada



ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e executar programa de priorização de contratação local visando estimular uso de força de trabalho local e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão à Regência

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
136	Início do Programa de Estímulo à Contratação Local	28/set/16
135a	Estudo de prospecção de potenciais empreend., negócios e mercados	
135b	Estratégia de priorização de compras locais	
136	Manutenção do Programa de Estímulo à Contratação Local	02/mar/31

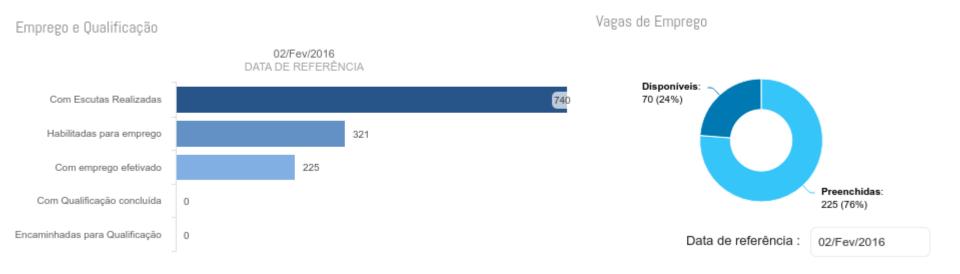
Concluída

AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

 Ocupação, Trabalho e Renda (OTR): As contratações foram realizadas por empresas parceiras da Samarco, que atuam na reforma de imóveis, cercamento e recuperação de propriedades rurais, revegetação, organização de donativos e cuidados com animais resgatados.

RESULTADOS

 OTR: 225 moradores de Mariana e Barra Longa conquistaram nova oportunidade no mercado de trabalho.





ESCOPO

Caberá à Fundação desenvolver um programa de auxílio financeiro emergencial à população impactada que tenha tido comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas em decorrência do evento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
139	Entrega dos cartões de auxílio financeiro emergencial aos impactados	
140	Concessão do auxílio financeiro mensal	02/mar/21







AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Pagamento de antecipação de indenização
- Cartões de auxílio financeiro foram entregues a famílias das comunidades de Mariana (MG), Barra Longa (MG) e Rio Doce (MG). Cartões também foram direcionados a pescadores e ribeirinhos ao longo do rio Doce. O auxílio contempla o pagamento mensal de um salário mínimo para a família, mais um adicional de 20% do salário mínimo para cada um dos dependentes e cesta básica

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

 Distribuir cartões para todos os cadastrados elegíveis.

RESULTADOS

- Pescadores e ribeirinhos: 4.273 cartões de auxílio financeiro foram entregues a pescadores e ribeirinhos ao longo do rio Doce;
- Comunidade: 542 cartões de auxílio financeiro foram entregues a famílias das comunidades de Mariana (MG), Barra Longa (MG) e Rio Doce (MG);





AUXÍLIO FINANCEIRO EMERGENCIAL CONCESSÃO DO AUXÍLIO FINANCEIRO MENSAL





PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS



ESCOPO

Dotar os programas de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados, definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Acordo. O modelo de gestão de portfólio de programas a ser adotado deverá contemplar no mínimo a gestão de custo, tempo e escopo, com o orçamento de cada programa, indicadores, metas e cronograma.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
144 § 2°	Início do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioeconômicos	02/set/16
144	Execução do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioeconômico	02/mar/31

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS

SOCIOECONÔMICOS

INÍCIO DO PROGRAMA



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Levantamento dos projetos necessários
- Estabelecimento de governança prévia à Fundação para aprovação dos projetos em suas diversas fases (Estudo, Planejamento, Execução e Encerramento).
- Definição de estrutura geral de controle de custos e orçamento inicial
- Planejamento dos projetos quanto a escopo, prazo e custo (andamento).
- Definição dos indicadores e metas dos programas (andamento).

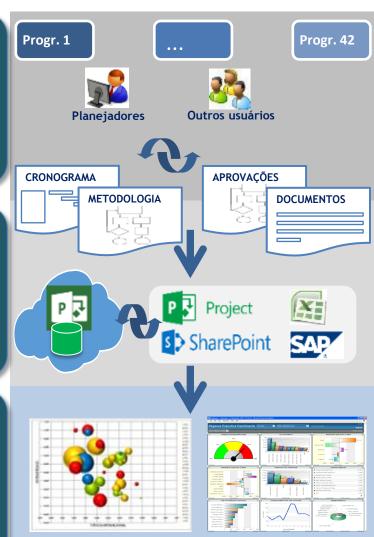
AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Especificação técnica para implantação de sistema informatizado para gestão dos projetos.
- Especificação técnica para adequação do SAP para controle contábil e financeiros dos projetos da Fundação

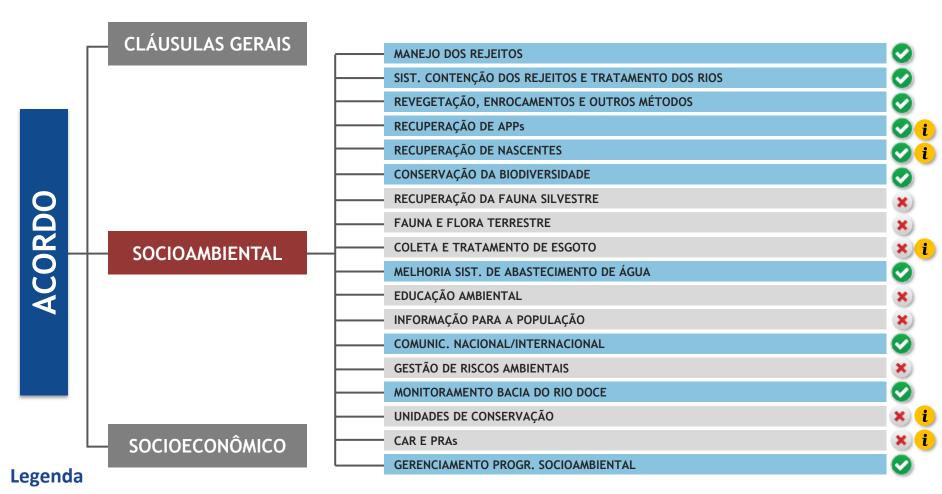
Planejadores e usuários editam e colaboram em um sistema único acessível onde houver internet

Sistema integra as principais informações de gestão de projeto

Geração de dashboards e relatórios para suporte a gestão e tomadas de decisão







- Iniciada
- Programa não iniciado
- i Demanda informação ou input externo



PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS Informações necessárias para continuidade



PROGRAMA	ENTIDADE	INFORMAÇÃO NECESSÁRIA
Recuperação de APPs	Comitê Interfederativo	Definição e priorização das áreas de reflorestamento e regeneração natural
Recuperação de nascentes	Comitê de Bacia Hidrográfica do Doce	Definição e priorização das nascentes a serem recuperadas
Unidades de conservação	Poder público	Criação de área de Proteção Ambiental na Foz do Rio Doce para construção da sede.
CAR e PRAS	Comitê Interfederativo	Metas anuais.
Programa de conservação da biodiversidade	ICMBio	Indicação de representante para orientação e supervisão dos estudos.
Coleta e tratamento de esgoto	Comitê Interfederativo	Municípios destinatários e respectivos valores a serem disponibilizados.

ESCOPO

Caberá à Fundação realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1, considerando a linha de base anterior ao evento e alterações posteriores.

Especificamente quanto ao Reservatório da UHE Risoleta Neves, a dragagem deve ser concluída até dezembro/2016

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
150 § 2°	Estudos de identificação/avaliação de impacto dos rejeitos e marcos dos projetos	29/jul/16
151 § Único	Recuperação das áreas impactadas e disposição do rejeito	
157	Redução da turbidez dos Rios Gualaxo, Carmo e Doce abaixo de 100 NTU	02/mar/19



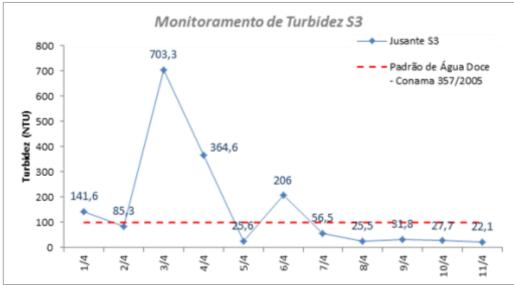
GESTÃO REJEITOS, REC. E MELHORIA DA QUAL. DA ÁGUA ESTUDOS DE IDENTIFICAÇÃO/AVALIAÇÃO DE IMPACTO DOS REJEITOS E REDUÇÃO DA TURBIDEZ



AÇÕES JÁ REALIZADAS/ EM ANDAMENTO

- Em andamento os estudos e investigações para caracterização e avaliação dos impactos dos rejeitos.
- Estudo de caracterização geoquímica do material depositado na área impactada está em andamento, sendo que a campanha de coleta de amostras deve ser concluída em abril/16 para posterior análise laboratorial e emissão de relatório em julho/16
- Iniciado o estudo de geomorfologia com previsão de término em maio/16
- Iniciado diques de contenção de sedimentos





GESTÃO REJEITOS, REC. E MELHORIA DA QUAL. DA ÁGUA ESTUDOS DE IDENTIFICAÇÃO/AVALIAÇÃO DE IMPACTO DOS REJEITOS E REDUÇÃO DA TURBIDEZ









SIST CONTENÇÃO DOS REJEITOS E TRATAMENTO RIOS



ESCOPO

Caberá à Fundação construir e operar estruturas emergenciais de contenção de sedimentos e/ou sistemas de tratamento in situ da área contida entre a Barragem de Fundão até a UHE Risoleta Neves, com conclusão até 31 de dezembro de 2016.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
154	Construção das estruturas emergenciais p/ contenção de sedimentos	31/dez/16
155	Estudos para adoção de melhores técnicas de contenção de rejeitos	31/ago/16
156 e 157	Implementação das técnicas para contenção de rejeitos/trat. de água	02/mar/19

SIST CONTENÇÃO DOS REJEITOS E TRATAMENTO RIOS CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS EMERGENCIAIS P/ CONTENÇÃO DE SEDIMENTOS



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Concluída construção de diques de sedimentação S1-A, S2-A, S3-fase 1 e S3-fase 2. Todas as estruturas com blocos de mina, do tipo galgável, localizadas entre a barragem de Santarém e Bento Rodrigues
- Em fase de engenharia e planejamento (investigação de solo) para alteamento do dique S3-fase 3 em 3 metros
- Em fase de engenharia e planejamento o dique S4, que aguarda autorização do IPHAN para implementação da estrutura
- Estudo de outras estruturas para retenção de sedimentos

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Estudos, engenharia e planejamento para implementação de diques de sedimentação no rio Gualaxo do Norte
- Estudos, engenharia e planejamento para implementação da estrutura inicial para fechamento de Fundão (eixo 1)

RESULTADOS

Diques de sedimentação com capacidade de retenção:

- S1-A = 15 mil metros cúbicos
- S2-A = 45 mil metros cúbicos

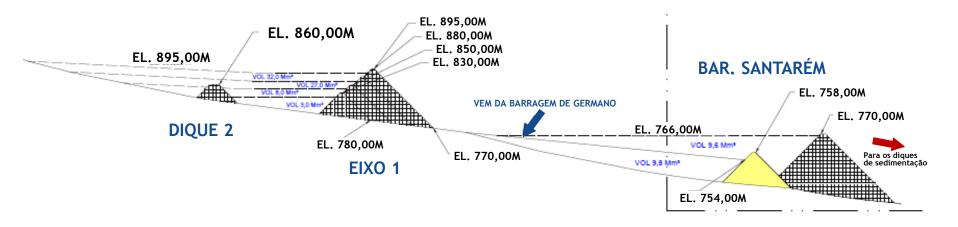
- S3-A fase 1 = 1,7 milhões de metros cúbicos
- S3-A fase 2 = +400 mil metros cúbicos



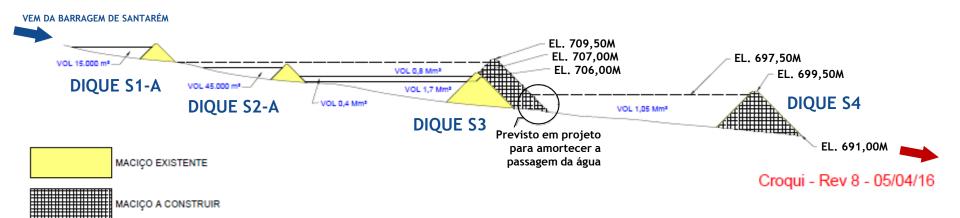
CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS EMERGENCIAIS P/ CONTENÇÃO DE SEDIMENTOS ESTRUTURAS PARA RETENÇÃO DE SEDIMENTOS



CIRCUITO FUNDÃO



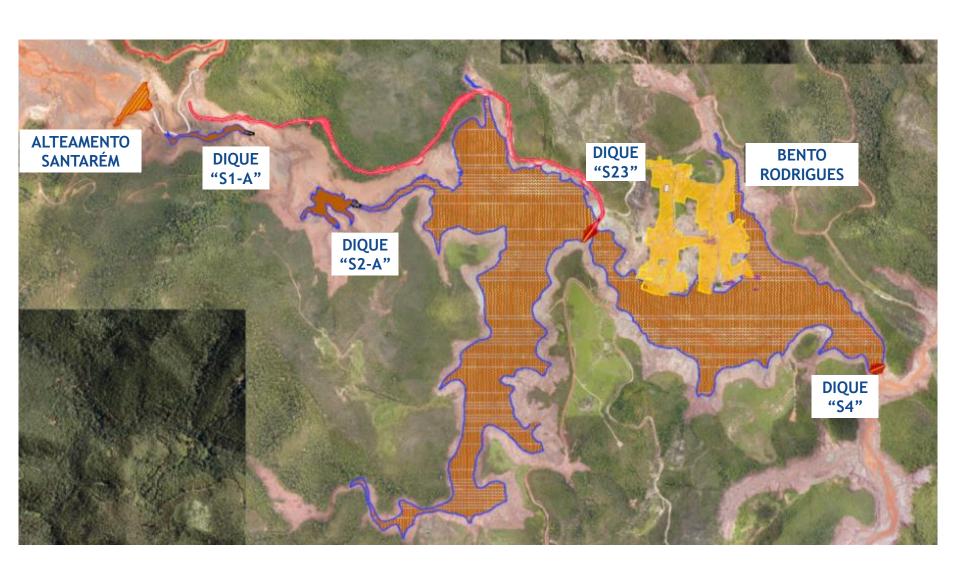
CIRCUITO DIQUES DE SEDIMENTAÇÃO





CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS EMERGENCIAIS P/ CONTENÇÃO DE SEDIMENTOS LOCALIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS







CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS EMERGENCIAIS P/ CONTENÇÃO DE SEDIMENTOS DIQUE S3 - REGISTRO FOTOGRÁFICO











MENOR QUE 50 NTU DE TURBIDEZ A JUSANTE DE S3



CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS EMERGENCIAIS P/ CONTENÇÃO DE SEDIMENTOS DIQUE S3 - REGISTRO FOTOGRÁFICO ALTEAMENTO 1M













REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS



ESCOPO

Caberá à Fundação efetuar a revegetação inicial, emergencial e temporária, por gramíneas e leguminosas, visando a diminuição da erosão laminar e eólica, com extensão total de 800 ha (oitocentos hectares) e conclusão até o último dia útil de junho de 2016, de acordo com o Plano de Recuperação Ambiental aprovado pelos órgãos ambientais.

Deverá, também, recuperar 2.000 ha (dois mil hectares) na área ambiental 1 nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, de acordo com o programa aprovado pelos órgãos ambientais

Deverá ser feita a regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos nos Rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce no trecho a montante da UHE Risoleta Neves.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
158	Revegetação inicial (800 ha)	30/jun/16
159	Recuperação de 2.000 ha	02/mar/20
159	Manutenção das áreas recuperadas	02/mar/26
160	Regularização/controle de erosão dos rios Gualaxo, Carmo e Doce	29/dez/17

REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS REVEGETAÇÃO INICIAL (800 HA)



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Revegetação emergencial fase 1 já finalizada iniciada em 08/12/15 e concluída em 26/02/16
- Revegetação emergencial fase 2 em andamento de um total de 600 hectares. Trabalho iniciado em 17/02/16.
- Instalação de cercas temporárias com objetivo de proteção temporária para evitar acesso e pastoreio por animais
- Combate a formigas cortadeiras

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

 Finalização da revegetação emergencial até maio/16 (190 ha).

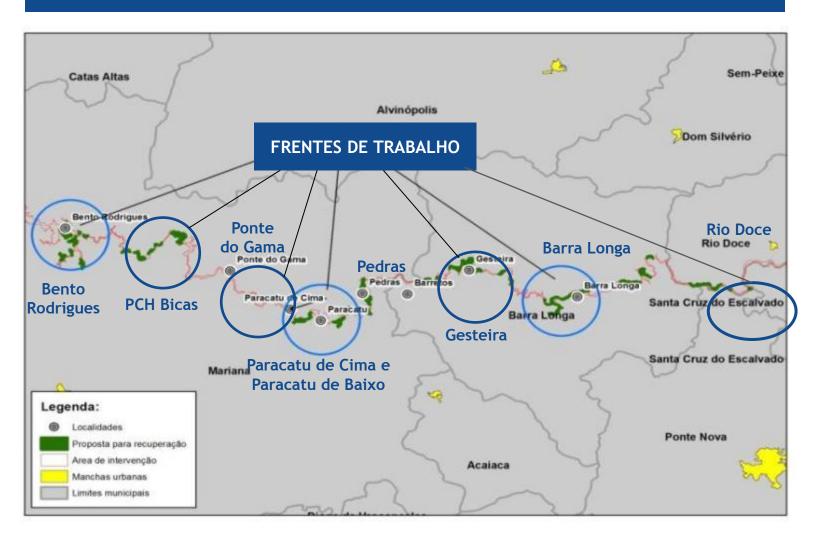
RESULTADOS

- Fase 1: 250 hectares já finalizados (fase 1)
- Fase 2: 410 hectares já finalizados
- Cercamento 2.000 metros instalados





FASE 1 - AGROFLOR - 250 ha entre dez/15 e fev/16 FASE 2 - RG BIOENGENHARIA - 600 ha entre fev/16 e mai/16





REVEGETAÇÃO INICIAL (800 HA) RESULTADOS OBTIDOS - FASE 1



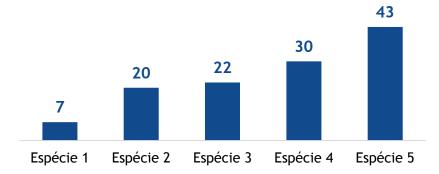


PONTE DO GAMA Data da foto 27/01/2016 Data do plantio 05/01/2015 50X50 cm





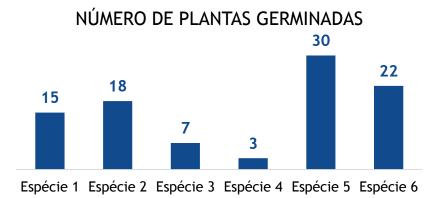
NÚMERO DE PLANTAS GERMINADAS





PARACATU
DE BAIXO
Data da foto
27/01/2016
Data do plantio
18/12/2015
50X50 cm







PONTE DO GAMA

Data: 08/03/2016



PARACATU DE BAIXO

Data: 09/03/2016



REVEGETAÇÃO INICIAL (800 HA) EFICIÊNCIA CONTENÇÃO SEDIMENTOS







BARRA LONGA

Data: 24/02/2016 Plantio: 21/12/2015





AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Obras de tratamento, regularização e enrocamento dos tributários dos rios Gualaxo, Carmo e Doce (total de 68 tributários mapeados).
- Obras de tratamento, regularização e enrocamento da calha principal dos rios Gualaxo, Carmo e Doce em fase de planejamento e engenharia.
- Obras de tratamento, regularização e enrocamento dos acessos com interferência nos rios Gualaxo, Carmo e Doce (21 acessos).

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Conclusão das obras dos tributários (60) restantes previsto para março/2017
- Conclusão da fase de engenharia e planejamento para o tratamento, regularização e enrocamento dos rios Gualaxo, Carmo e Doce está prevista para junho/2016

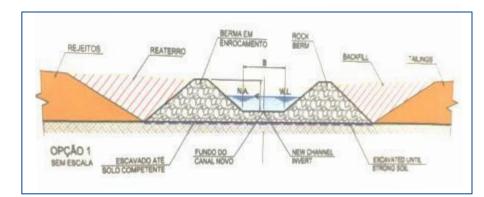
RESULTADOS

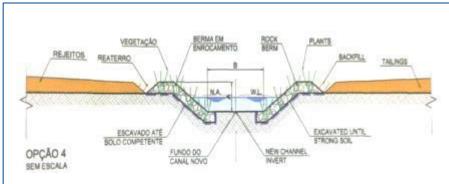
- 8 tributários com obras concluídas e 6 em andamento.
- 56% acessos com obras concluídas.

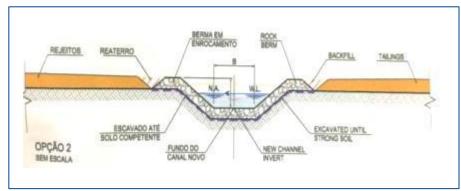


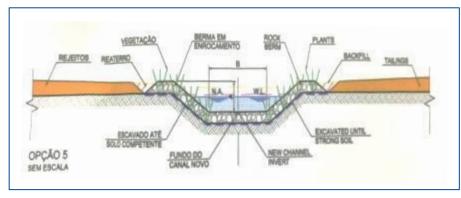
REGULARIZAÇÃO/CONTROLE DE EROSÃO DOS RIOS GUALAXO, CARMO E DOCE TRATAMENTO DE TRIBUTÁRIOS - TIPOS DE SEÇÕES

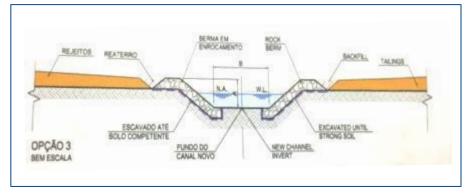


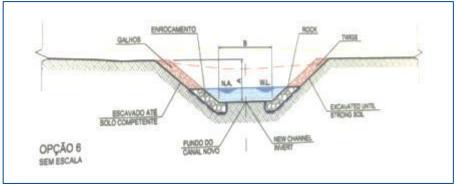










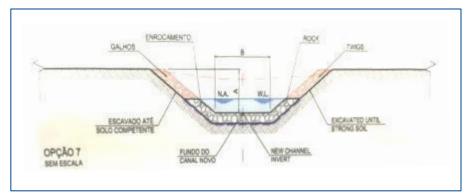


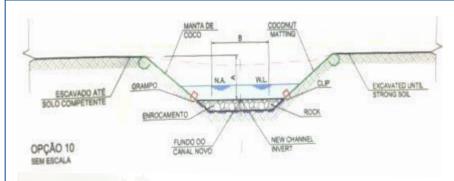


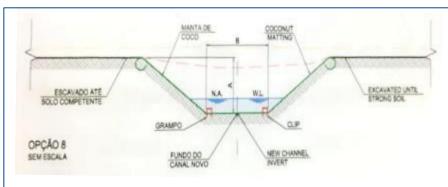
REGULARIZAÇÃO/CONTROLE DE EROSÃO DOS RIOS GUALAXO, CARMO E DOCE

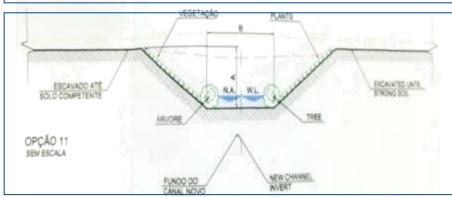


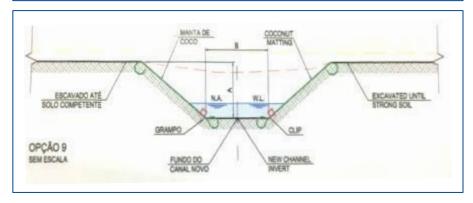
TRATAMENTO DE TRIBUTÁRIOS - TIPOS DE SEÇÕES (CONT.)

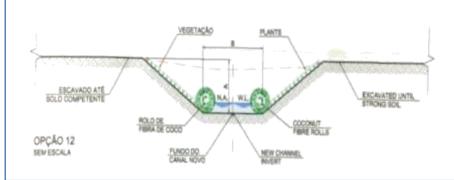














REGULARIZAÇÃO/CONTROLE DE EROSÃO DOS RIOS GUALAXO, CARMO E DOCE RIO GUALAXO - TRIBUTÁRIOS CONCLUÍDOS











8 TRIBUTÁRIOS com serviço concluído



REGULARIZAÇÃO/CONTROLE DE EROSÃO DOS RIOS GUALAXO, CÁRMO E DOCE RIO GUALAXO - TRIBUTÁRIOS CONCLUÍDOS









REGULARIZAÇÃO/CONTROLE DE EROSÃO DOS RIOS GUALAXO, CARMO E DOCE



ENROCAMENTO DE RIOS PARA PROTEÇÃO DE ACESSOS



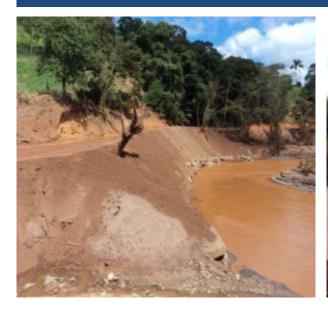
REGULARIZAÇÃO/CONTROLE DE EROSÃO DOS RIOS GUALAXO, CARMO E DOCE

SAMARCO 🛞

ENROCAMENTO DE RIOS PARA PROTEÇÃO DE ACESSOS

56% DE AVANÇO NO ENROCAMENTO PARA PROTEÇÃO DE ACESSOS











ESCOPO

Recuperar APPs degradadas do Rio Doce e tributários preferencialmente, mas não se limitando, nas subbacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os municípios e distritos listados no acordo, conforme as prioridades definidas pelo Comitê Interfederativo numa extensão de 40.000 ha em 10 anos.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
161	Recuperação das APPs degradadas e tributários		02/mar/26
162	Produção de sementes/mudas de espécies nativas florestais		02/mar/26
162 § único	Manejo do solo		02/mar/26



RECUPERAÇÃO DE APPS RECUPERAÇÃO DAS APPS DEGRADADAS E TRIBUTÁRIOS



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

 Reuniões com a diretoria do IBIO (Secretaria Executiva do CBH Rio Doce) para uma proposta de elaboração do Programa de Recuperação de APPs com base no conhecimento do IBIO da situação da bacia do Rio Doce.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

 Avaliar a proposta do IBIO submetendo-a ao Comitê Interfederativo



ESCOPO

Recuperar, a título compensatório, 5.000 (cinco mil) nascentes, a serem definidas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Doce (CBH-Doce), com a recuperação de 500 (quinhentas) nascentes por ano, a contar da assinatura deste acordo, em um período máximo de 10 (dez) anos, conforme estabelecido no Plano Integrado de Recursos Hídricos do CBH-Doce, podendo abranger toda área da Bacia do Rio Doce.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
163	Recuperação de cinco mil nascentes	02/mar/26

RECUPERAÇÃO DE NASCENTES RECUPERAÇÃO DE CINCO MIL NASCENTES



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

 Reuniões com a diretoria do IBIO (Secretaria Executiva do CBH Rio Doce) para uma proposta de elaboração do Programa de Recuperação de APPs com base no conhecimento do IBIO da situação da bacia do Rio Doce.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

 Avaliar a proposta do IBIO submetendo-a ao Comitê de Bacia

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



ESCOPO

- A Fundação deverá elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, incluindo:
- a) estudo populacional da ictiofauna de água doce da calha e tributários do Rio Doce na área ambiental 1, o qual deverá ser apresentado até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO;
- b) processo de avaliação do estado de conservação das espécies de peixes nativas da Bacia do Rio Doce na área ambiental 1, o qual deverá ser apresentado até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO; e
- c) medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática da Bacia do Rio Doce na área ambiental 1, conforme resultados dos estudos indicados na letra b acima, as quais deverão ser apresentadas até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
164 a	Estudo populacional da ictiofauna	30/dez/16
164 b	Avaliação da conservação das espécies de peixes nativas	30/dez/16
164 c	Medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática	30/dez/16
165 Inc Ia	Proposta de estudo para avaliação da qual. da água/ecotoxicidade	30/jun/16
165 Inc Ib	Descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna	30/jun/16
165 Inc IIa	Avaliação do impacto agudo/crônico nas espécies e cadeia trófica	31/mai/17
165 Inc IIb	Avaliação do habitat de fundo marinho	31/mai/17
165 § 1°	Integração medidas de monitor. e parâmetros dos estudos da cláus. 165	
165 Inc III	Implementação e execução das medidas de monitoramento	30/jun/21
166	Apresentação das ações de contingência de monitor. da fauna aquática	31/jul/17
166	Manuntenção do monitoramento da fauna aquática	02/mar/21



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

 Em andamento estudos da zona costeira: análise de deposição de sedimentos,

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Previsão de início dos estudos em abril/16
- Contratação de consultoria para estudos de ictiofauna e de avaliação de impacto ambiental (englobam os estudos do acordo).



MELHORIA SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



ESCOPO

Nos Municípios que tiveram localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada, a Fundação deverá construir sistemas alternativos de captação e melhoria das estações de tratamento de água para todas para as referidas localidades desses municípios que captam diretamente da calha do Rio Doce, utilizando a tecnologia apropriada, visando reduzir em 30% (trinta por cento) a dependência de abastecimento direto naquele rio, em relação aos níveis anteriores ao evento

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
171 § 1°	Levantamentos de campo, estudos de concepção e projetos básicos		02/mar/18
171 § 1°	Realização das obras dos sistemas de abastecimento de água		01/mar/21



MELHORIA SIST. DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PROJETOS JÁ EM ANDAMENTO - COLATINA



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

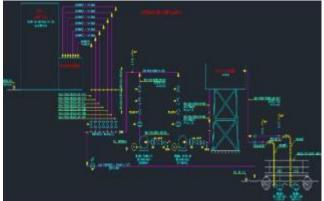
- Projeto de duas adutoras, uma no Rio Santa Maria e outra no Rio Pancas
- Aquisição de 28 km de tubulação de PEAD, onde 24 km já foram montados.
- Engenharia Executiva sendo finalizada para de sistema de bombeamento e Construção Civil

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Processos de aquisição do sistema de bombeamento e Construção Civil
- Construção e Montagem Eletromecânica



Encaminhamento da adutora do Rio Santa Maria



Fluxograma preliminar de Processo



Lançamento de tubulação da adutora do Rio Santa Maria



MELHORIA SIST. DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PROJETOS JÁ EM ANDAMENTO - LINHARES

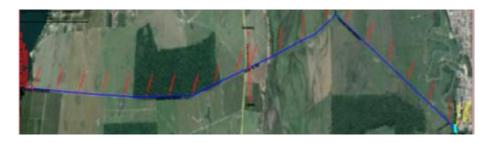


AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

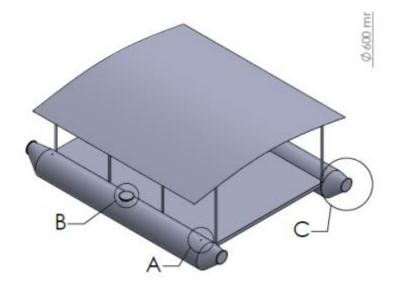
- Desenvolvimento da Engenharia Executiva da adutora da Lagoa Nova, com 9 km de extensão.
- Negociação das faixas de servidão com proprietários

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

 Contratação do fornecimento de materiais e construção da adutora



Encaminhamento da adutora da Lagoa Nova



Balsa de Captação para 200 l/s



MELHORIA SIST. DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PROJETOS JÁ EM ANDAMENTO - RESPLENDOR

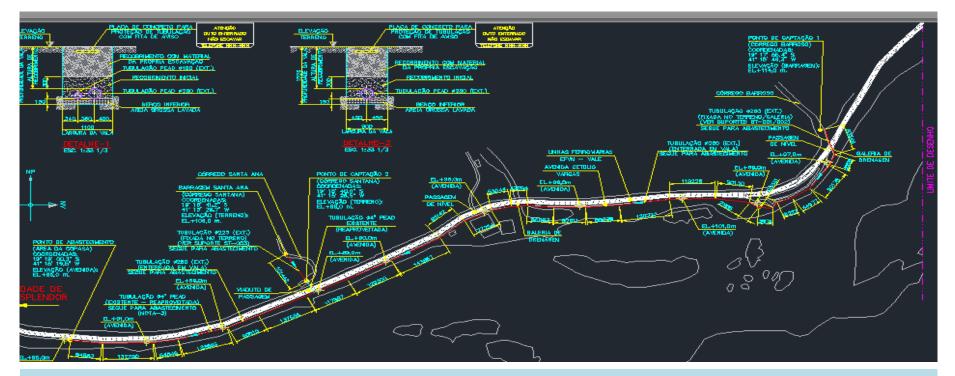


AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

 Contratação da Engenharia Executiva da adutora do Córrego Barroso, com 2,5 km de extensão, até à estação elevatória da COPASA.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

 Contratação do fornecimento de materiais e construção da adutora



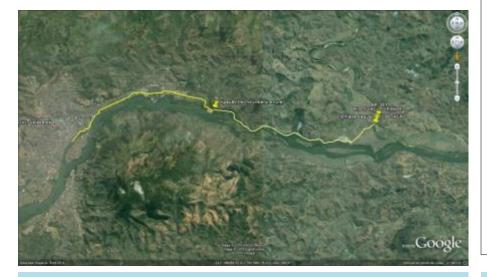
MELHORIA SIST. DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PROJETOS JÁ EM ANDAMENTO - GOVERNADOR VALADARES

AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

 Contratação da Engenharia Conceitual da adutora do Rio Suaçuí Grande, com 22 km de extensão, até a estação de tratamento de água principal do SAAE.

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

 Definição do Conceito definitivo para elaboração do Projeto Básico



Encaminhamento da adutora da Rio Suaçuí Grande

Estação de Captação e bombeamento

COMUNICAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL



ESCOPO

A Fundação deverá apresentar, até julho de 2016, para apreciação e aprovação dos órgãos ambientais, um programa de comunicação regional, nacional e internacional, por meio de sítio eletrônico em no mínimo três idiomas - inglês, português e espanhol - abrangendo as ações e programas desenvolvidos por força deste Acordo, o qual será mantido por 10 (dez) anos contados da assinatura deste Acordo

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
175	Apresentação de um Programa de Comunicação	31/jul/16
175	Manutenção do Programa de Comunicação	02/mar/26



COMUNICAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

 Definição de proposta de conteúdo e plataforma digital para apresentação aos órgãos ambientais

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Elaboração de escopo de contratação para produção de um website para a Fundação e realização de concorrência específica
- Elaboração do desenho dos processos de comunicação da Fundação, incluindo o website e outros canais pertinentes
- Obs.: cabe destacar que, até que a Fundação esteja constituída, com processos de comunicação próprios, todas as ações em andamento, previstas no Acordo, já estão sendo divulgadas nos canais e veículos de comunicação da Samarco e também dos acionistas.





ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver e implantar um programa de monitoramento qualiquantitativo sistemático (PMQQS) de água e sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos na área ambiental 1, de acordo com o estudo, para definição e instalação de uma rede de monitoramento constituída por equipamentos automatizados, coleta de amostras de águas e sedimentos e ensaios de laboratório, até dezembro de 2016, aprovado pelos órgãos de gestão de recursos hídricos e pelos órgãos ambientais

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
177 § 1°	Programa de monitoramento de água e sedimentos	31/dez/16
177 § 1°	Implantação de rede de monitoramento de água e sedimentos	31/jul/17
180	Estudo de identificação de áreas de irrigação ao longo do Rio Doce	31/dez/16



MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ÁGUA E SEDIMENTOS



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Planos de monitoramento incluindo:
 - Análise físico-química em água doce e marinha;
 - Análise físico-química em sedimentos;
 - Análise de ecotoxidade em água e sedimentos;
 - Análise de zoobentos;
 - Caracterização de rejeitos (NBR 10.004).
 - Balneabilidade;
 - Potabilidade;
 - Uso da água para dessedentação e irrigação;
 - Bioacumulação em peixes, camarões e ostras.

CATEGORIA	QTD. PONTOS
Rio Doce	54
Afluentes de Rio	8
Marinho	29
Turbidez Samarco	22
Potabilidade	Periodicidades diversas

TOTAL = 113 PONTOS DE AMOSTRAGEM

MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ÁGUA E SEDIMENTOS



PARÂMETROS AVALIADOS DE MODO ROTINEIRO

CATEGORIA	PARÂMETROS MONITORADOS
AGUA DOCE	CONAMA 357 – AGUA DOCE - CLASSE II
AGUA SALOBRA	CONAMA 357 – AGUA SALOBRA – CLASSE I
AGUA SALINA	CONAMA 357 – AGUA SALINA – CLASSE I
SEDIMENTOS	CONAMA 454 – NÍVEL 1
CARACTERIZAÇÃO DE REJEITOS	NBR10.004:2004 / CONAMA
POTABILIDADE	PORTARIA 2914
BALNEABILIDADE	CONAMA 274
ECOTOXICIDADE	MICROTOX, DANIO RERIO, DAPHNIA SIMILIS, CERIODAPHNIA DUBIA, HYALELLA AZTECA, SKELETONEMA COSTATUM, ECHINOMETRA LUCUNTER E GRANDIDIERELLA SP.



MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE DIAGNÓSTICO INICIAL



CARACTERIZAÇÃO DO REJEITO

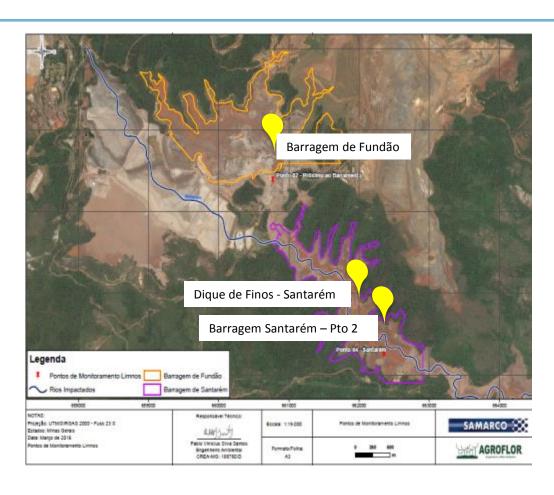
CONCENTRAÇÃO DE METAIS

A concentração de todos os metais analisados no rejeito coletado nas barragens de Fundão e Santarém indica concentração inferior ao limite CONAMA 454/12

MINERALOGIA

O rejeito é composto basicamente por óxidos de:

SILÍCIO	FERRO	ALUMÍNIO	
79%	19,5%	1%	



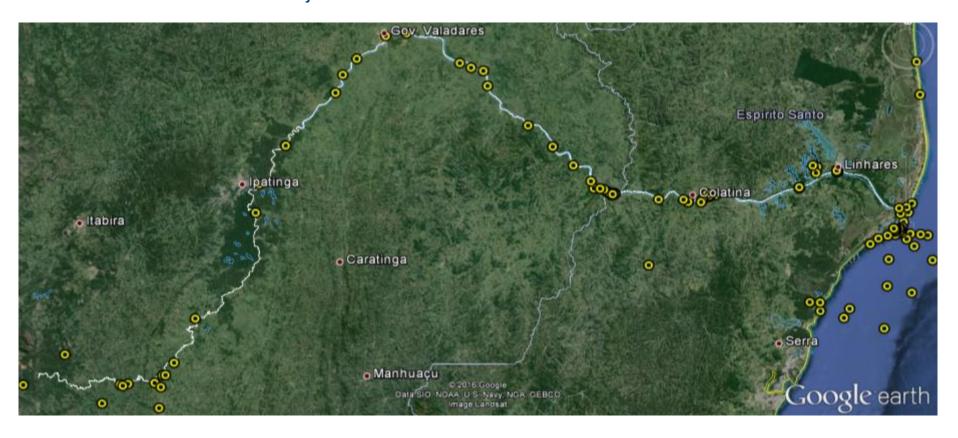
CLASSIFICAÇÃO DO RESÍDUO

Amostra de rejeito coletada dentro da barragem de Santarém foi analisada e classificada com não perigosa, inerte - Classe IIB, conforme NBR 10.004.

Análise realizada pela Fundação Gorceix da Universidade Federal de Ouro Preto.



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS PONTOS DE AMOSTRAGEM





MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

RESULTADOS ATÉ 09/04/2016

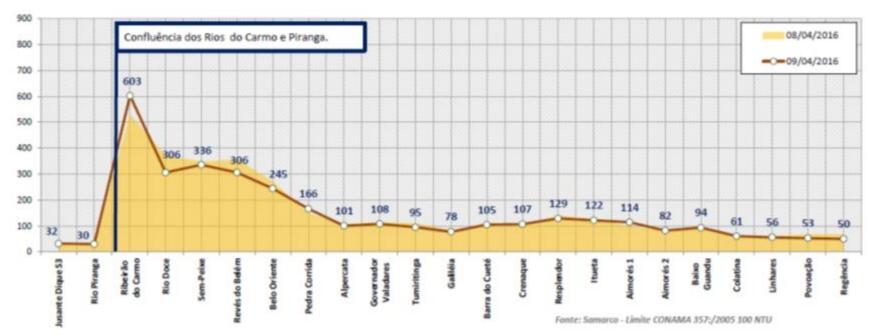


RESULTADOS DE ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA EM ÁGUA

*Fonte: Relatório enviado diariamente ao IBAMA/CCRM

VISUALIZAÇÃO GERAL

Acompanhamento Turbidez do Rio Doce - NTU



HISTÓRICO TURBIDEZ

Fonte: IGAM 1997 a 2015

RIO DOCE	MÉDIA	MÁXIMA	
Chuvoso	94	955	
Seco	38	604	

RIO DO CARMO	MÉDIA	MÁXIMA	
Chuvoso	56	418	
Seco	59	744	



MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE RESULTADOS DE ECOTOXIDADE



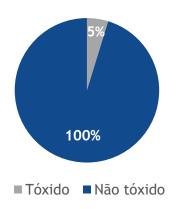
TOXIDADE AGUDA

 Não foi observada toxicidade aguda (impactando na sobrevivência) em praticamente nenhum ponto monitorado e para nenhum dos organismos testados.

TOXIDADE CRÔNICA

- Observado ecotoxididade crônica na Ceriodaphnia Dubia em praticamente todos os pontos. Alguns fatos:
- Presença de ecotoxicidade tanto no período pré-pluma e pós-pluma.
- De acordo com testes extras, os resultados demostraram que o efeito tóxico está correlacionado aos sólidos presentes na água, e não a efeitos químicos (gráfico ao lado, com base em dezenas de testes). Cessado o aporte de sólidos e normalizando a turbidez, temos uma condição de normalização dos testes (resultados de ecotoxicidade negativa) com este organismo.





Amostra Não Filtrada



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS



ESCOPO

Dotar os programas de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados, definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Acordo. O modelo de gestão de portfólio de programas a ser adotado deverá contemplar no mínimo a gestão de custo, tempo e escopo, com o orçamento de cada programa, indicadores, metas e cronograma.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
184 § 2°	Início do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioambiental		02/set/16
184	Execução do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioeambiental		02/mar/31

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS

SOCIOAMBIENTAIS

INÍCIO DO PROGRAMA



AÇÕES JÁ REALIZADAS/EM ANDAMENTO

- Levantamento dos projetos necessários
- Estabelecimento de governança prévia a Fundação para aprovação dos projetos em suas diversas fases (Estudo, Planejamento, Execução e Encerramento).
- Definição de estrutura geral de controle de custos e orçamento inicial
- Planejamento dos projetos quanto a escopo, prazo e custo (andamento).
- Definição dos indicadores e metas dos programas (andamento).

AÇÕES PREVISTAS/FUTURAS

- Especificação técnica para implantação de sistema informatizado para gestão dos projetos.
- Especificação técnica para adequação do SAP para controle contábil e financeiros dos projetos da Fundação

Planejadores e usuários editam e colaboram em um sistema único acessível onde houver internet

Sistema integra as principais informações de gestão de projeto

Geração de dashboards e relatórios para suporte a gestão e tomadas de decisão

